

Luiz Marengo - De Estância e Saudade

Tom: D

Intr.: A Bm E7 A Gbm Bm D Dbm Bm E7 A

A Bm
Senti um nó na garganta quando saí da querência

E7 A
Tantas memórias recuerdos que a alma velha acalanta

Gbm E7
E passam despercebidos só se fazendo presentes

D E7 A
Quando a saudade maleva no peito senti a distância

A Bm
Acácia velha da estância no adeus da minha partida

E7 A Gbm
Esperaçavam retorno com flores amareladas

Gbm7 Gbm7/6- E7
No galpão os meus arreios pelas guascas engraxadas

D E7 A
Domavam potrada alçada no lombo dos meus anseios

A A A7 D
|% Quando mirei as esporas, estrelas largas de sonhos

E7 A
Pelas formas das rosetas senti que a vida aragana

E7
Também rodava dispersas com os destinos imersos

D Dbm Bm E7 A
Nas tristezas das partidas e alegrias dos regressos %|

A Bm E7 A Gbm Bm D Dbm Bm E7 A

A Bm
Cada pedra do terreiro relebrava qualquer coisa

E7 A
De algum passado remoto num recuerdo caborteiro

Gbm7 Gbm7/6- E7
E a alma velha da estância gritava em todos os lados

D E7 A
Em contrapontos calados aos berros das minhas ânsias

A Bm
Da tropilha do destino embuçalei a saudade

E7 A Gbm
Que já vinha laço a fora na mangueira da minha alma

Gbm7 Gbm7/6- E7
Não tive sorte na doma e hoje é potro caborteiro

D E7 A
Que corcoveia no peito quando um recuerdo retoma

A A A7 D
|% Quando mirei as esporas, estrelas largas de sonhos

E7 A
Pelas formas das rosetas senti que a vida aragana

E7
Também rodava dispersas com os destinos imersos

D Dbm Bm E7 A
Nas tristezas das partidas e alegrias dos regressos %|

Em A7 D
|% Quando mirei as esporas, estrelas largas de sonhos

E7 A
Pelas formas das rosetas senti que a vida aragana

E7
Também rodava dispersas com os destinos imersos

D Dbm Bm E7 A
Nas tristezas das partidas e alegrias dos regressos %|

Final: A

Acordes

